SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

11 de outubro, 2022

D. José Ornelas Carvalho, vai presidir às celebrações da Peregrinação Internacional Aniversária de outubro

D. José Ornelas Carvalho, vai presidir às celebrações da Peregrinação Internacional Aniversária de outubro

A peregrinação começa no dia 12, com o acolhimento dos peregrinos a pé e a Conferência de Imprensa

O bispo da diocese de Leiria-Fátima, D. José Ornelas Carvalho, vai presidir às celebrações da Peregrinação Internacional Aniversária de outubro, em Fátima, que encerram as grandes peregrinações do primeiro ano pós pandemia, e com uma guerra em curso no coração da Europa, que esteve sempre presente nas orações de Fátima.

A peregrinação de 13 de outubro celebra a 6ª Aparição de Nossa Senhora aos Pastorinhos, com particular destaque para o chamado “milagre do Sol” e terá como tema “Levanta-te! És testemunha do que viste”, um tema que se insere na dinâmica preparatória da Jornada Mundial da Juventude de Lisboa, agendada para o período entre 1 e 6 de agosto de 2023.

A peregrinação começa no dia 12, com o acolhimento dos peregrinos a pé e a

Conferência de Imprensa, às 16h00. Às 16h30 haverá a Missa dos doentes na Basílica da Santíssima Trindade, com Procissão Eucarística no recinto às 17h30 e prossegue com o Rosário internacional, às 21h30, na Capelinha das Aparições, seguido de Procissão das Velas e celebração no altar do Recinto de Oração.

Durante a noite decorrerá a Vigília na Basílica de Nossa Senhora do Rosário, que culmina com a Procissão Eucarística às 7h00. No dia 13 de outubro, o programa começa às 09h00, com o Rosário internacional, na Capelinha das Aparições e, às 10h00, a Missa internacional, com a Palavra e a Bênção aos Doentes, e procissão do Adeus, no Altar do Recinto.

PROGRAMA

Dia 12

07:30 Missa, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

07:30 Missa em alemão, na Capelinha das Aparições

08:30 Missa em inglês, na Capelinha das Aparições

09:00 Missa, na Capela da Morte de Jesus

09:30 Missa em francês, na Capelinha das Aparições

10:30 Missa em espanhol, na Capelinha das Aparições

11:00 Missa, na Basílica da Santíssima Trindade

11:30 Missa em italiano, na Capelinha das Aparições

12:30 Missa em polaco, na Capelinha das Aparições

12:30 Missa, na Capela da Morte de Jesus

15:00 Missa, na Capela da Morte de Jesus

16:30 Missa com a participação dos doentes, na Basílica da Santíssima Trindade

17:30 Procissão Eucarística, desde a Basílica da Santíssima Trindade até ao Altar do Recinto de Oração

18:30 Missa, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

18:30 Rosário na Capelinha das Aparições

21:30 Bênção solene das velas e Rosário, na Capelinha das Aparições, seguindo-se a procissão das velas

22:30 Celebração da Palavra, no Recinto de Oração

23:00 Procissão do silêncio, no Recinto de Oração

Dia 13

Vigília de Oração

00:00 às 01:00 Adoração Eucarística, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

01:00 às 02:00 Veneração dos Santos Francisco e Jacinta Marto, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

02:00 às 03:15 Via-sacra, no Recinto de Oração

03:30 às 04:15 Celebração Mariana, na Capelinha das Aparições

04:30 às 05:30 Missa, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

05:30 às 07:00 Adoração Eucarística, com Laudes do Santíssimo Sacramento, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

07:00 Procissão Eucarística, no Recinto de Oração

09:00 Rosário, na Capelinha das Aparições

10:00 Procissão, missa, bênção dos doentes e procissão do adeus, no Altar do Recinto de Oração

Sexta aparição de Nossa Senhora

Local: Cova da Iria

Data: 13 de outubro de 1917

Pessoas presentes: 50000 a 70000

«– Que é que Vossemecê me quer?
– Quero dizer-te que façam aqui uma capela em Minha honra, que sou a Senhora do Rosário, que continuem sempre a rezar o Terço todos os dias. A guerra vai acabar [ainda hoje] e os militares voltarão em breve para as suas casas.
– Eu tinha muitas coisas para Lhe pedir: se curava uns doentes e se convertia uns pecadores, etc.
– Uns sim, outros não. É preciso que se emendem, que peçam perdão dos seus pecados.
E tomando um aspecto mais triste:
– Não ofendam mais a Nosso Senhor que já está muito ofendido! {Se o povo se emendar, acaba a guerra e, se não se emendar, acaba o mundo.}
[– Ainda me quer mais alguma coisa?
– Já não quero mais nada.]
E, abrindo as mãos, fê-las reflectir no Sol. E enquanto que se elevava, continuava o reflexo da sua própria luz a projectar no Sol.
[...]
Desaparecida Nossa Senhora na imensa distância do firmamento, vimos, ao lado do sol, S. José com o Menino e Nossa Senhora vestida de branco, com um manto azul. São José com o Menino pareciam abençoar o Mundo, com os gestos que faziam com a mão em forma de cruz. Pouco depois, desvanecida esta aparição, vi Nosso Senhor e Nossa Senhora que me dava a ideia de ser Nossa Senhora das Dores. Nosso Senhor parecia abençoar o mundo da mesma forma que São José. Desvaneceu-se esta aparição e pareceu-me ver ainda Nossa Senhora em forma semelhante a Nossa Senhora do Carmo.»

Memórias da Irmã Lúcia I. 14.ª ed. Fátima: Secretariado dos Pastorinhos, 2010, p. 180-181 (IV Memória); a secção entre parênteses retos consta do interrogatório do pároco, de 16 de outubro de 1917, em Documentação Crítica de Fátima, vol. I. Fátima: Santuário de Fátima, 1992, p. 24, e a secção entre chavetas do interrogatório do Dr. Formigão, em Documentação Crítica de Fátima, vol. I, p. 142.

---

www.fatima.pt/pt/news/d-jose-ornelas-carvalho-vai-presidir-as-celebracoes-da-peregrinacao-internacional-aniversaria-de-outubro-2022-10-04